Alarga a tua tenda! (Is 54,3)

Juntos na mesma missão

Estamos em tempo de assembleia diocesana. Depois de passarmos pelas etapas de decanato e paróquias e depois de uma assembleia específica para as pastorais sociais, é hora de reunirmos todas as forças evangelizadoras de nossa querida diocese. Faremos isso no dia 14 de novembro, na quadra da matriz paroquial de Sto. Antônio, no Alto Paquequer, Teresópolis. Juntos, vamos rezar e, em oração, ouvir o que o Espírito Santo tem a nos dizer a respeito do caminho que precisamos seguir para bem cumprir a missão evangelizadora entre nós.

Sobre o que vamos conversar e rezar?

Nosso trabalho vai se concentrar neste ***Instrumento de Trabalho***. Ele foi construído a partir das indicações das assembleias paroquiais e de decanato. As conclusões destas assembleias foram acolhidas à luz das Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, gerando, portanto, o texto que aqui está e que será a base para o que vamos juntos fazer durante a assembleia.

Para que possamos juntos discernir o que o Espírito Santo nos inspira, precisamos, ao mesmo tempo, rezar bastante e ler várias vezes este pequeno texto. Por isso, é muito importante que cada participante já chegue na assembleia com esse texto lido, com anotações, sugestões, dúvidas e outros pontos que considere importantes.

Embora nem todas as pessoas venham a participar da Assembleia Diocesana, este texto pode e deve ser lido em comunidade, gerando muita conversa e discernimento. Os resultados da oração e da conversa serão então levados por quem vai representar a paróquia ou um grupo específico, nos termos da *Carta de Convocação*.

O que atualmente é necessário para bem cumprir a missão evangelizadora

A missão evangelizadora é sempre a mesma. No entanto, o modo de realizá-la muda conforme os contextos. Não se pode pensar em evangelizar do mesmo jeito que se fazia, por exemplo, no século XIX. Por isso, alguns princípios têm sido indicados para o bom cumprimento da missão evangelizadora em nossos dias. Esses princípios têm origem nos ensinamentos dos últimos papas e nas indicações que os bispos do Brasil, em conjunto, nos têm apresentado nas chamadas *Diretrizes Gerais.* Estes são os princípios:

❶ Maior contato com a Palavra de Deus, ajudando as pessoas a conhecerem a Bíblia.

❷ Presença da Igreja nos mais diversos recantos, com pequenos grupos se reunindo nas casas para rezar, ler a Palavra de Deus, fortalecer e testemunhar a fraternidade.

❸ Fortalecimento da atitude de escuta, com ações bem concretas de acolhimento, proximidade e consolação.

❹ Iniciação à vida cristã, com uma catequese de inspiração catecumenal, que algumas vezes precisará começar praticamente do zero.

❺ Igreja em saída, que não se contenta com o que já está sendo feito, pois sabe que já não se trata apenas de organizar eventos e convidar as pessoas. É preciso ir até as pessoas.

❻ Serviço à vida em todas as suas formas, desde a concepção até a morte natural, com especial atenção àquelas situações em que vida se mostra mais vulnerável.

❼ Atenção a duas instâncias fundamentais para todo ser humano: família e juventude.

Cada um desses princípios apresenta muitas implicações, vários detalhes, diversas consequências. Não estão listados aqui em ordem de importância. Em nossa assembleia, precisamos discernir como cada um desses princípios pode ser incrementado entre nós e que passos vamos dar para isso.

Um detalhe fundamental

Não se trata, portanto, de dar atenção a um ou outro grupo, a uma ou outra associação ou pastoral. Trata-se de discernir como cada grupo, pastoral, movimento ou associação pode se integrar em um caminhar comum, em torno dos princípios acima recordados.

Não somos, portanto, convocados a escolher entre uma ou outra pastoral, entre um ou outro movimento ou comunidade. Jesus nos convoca, sob o impulso do Espírito Santo, a unirmos nossas forças e, caminhando juntos, darmos a nossa contribuição para que o Evangelho seja mais vivido e transmitido entre nós.

Poderemos discernir grandes opções evangelizadoras, poderemos construir projetos fabulosos, mas, se não estivermos unidos, nada de evangélico realizaremos. É só lembrar do S. Paulo nos ensina em 1 Coríntios 12,4-20.

O que vamos decidir na Assembleia?

Em espírito de oração e fraternidade, expressão do amor a Deus e ao próximo, vamos conversar bastante sobre os princípios acima recordados e apresentar algumas indicações para que sejam concretizados entre nós. Não nos esqueçamos de que tais princípios representam a atual compreensão a respeito da missão evangelizadora e que foram abordados nas assembleias paroquiais e de decanato. As respostas recebidas mostraram que existe entre nós o desejo de levar adiante o que o Espírito Santo nos pede. Importa agora ver como isso será feito.

Para isso, precisaremos responder às seguintes perguntas:

① Você compreendeu bem o que cada um dos princípio significa? Está claro para você o pedido evangelizador que cada um dos sete princípios acima indicados nos faz? Que dúvidas você tem?

② Passando princípio por princípio, um por um, que sugestões bem concretas você indica para que esses princípios sejam assumidos por nossa diocese?

③ Embora sabendo que os princípios são ligados entre si e que a realização de um exige que os outros princípios também recebam atenção, é necessário estabelecer prioridades. Como, portanto, você sugere priorizar os sete princípios? Por onde precisamos começar? Veja que não se trata de privilegiar esta ou aquela pastoral, este ou aquele grupo ou trabalho evangelizador. Trata-se de estabelecer um caminho que nossa diocese vai percorrer nos próximos anos. Por onde começar?

④ Qual o período que consideramos necessário para percorrermos o caminho que estamos discernindo? É verdade que não poderemos ser muito lentos. É, porém, igualmente verdade que um caminhar muito corrido logo traz cansaço. Por isso, qual deve ser o período para este nosso plano de pastoral? Quantos anos ele deve durar?

⑤ Para todo esse percurso evangelizador, é recomendável que tenhamos uma referência bíblica. Durante o Sínodo sobre a Sinodalidade, a Igreja recorreu a um versículo do livro do Profeta Isaías: Is 54,3. Assim nos diz o versículo: *Alarga a tua tenda!* Imagem tão significativa do povo de Deus a caminho, a tenda é, ao mesmo tempo, firme e flexível. Ela consegue proteger do sol durante o dia e do frio durante a noite. Com maior facilidade, a tenda se amplia para acolher mais pessoas. A tenda, enfim, caminha com o povo e o povo caminha sabendo que sempre terá a tenda para se abrigar. Está clara, portanto, a imagem da tenda para você? Podemos considerar este versículo como referência para todo esse nosso caminhar?

Como você pode ver, são cinco perguntas para serem preparadas por cada participante antes da assembleia, para animarem a conversa durante a assembleia e para tomarmos juntos as decisões evangelizadoras para os próximos anos. Conhecendo bem os sete princípios e as cinco perguntas, bem como rezando desde agora pela assembleia, você estará dando sua contribuição.

Como vamos realizar o discernimento durante a assembleia?

Vamos seguir o método da *conversa no Espírito*. De acordo com o lema "*Vamos ouvir uns aos outros e, juntos, ouvir o Espírito Santo*", não teremos uma assembleia com pessoas convidadas para conferências. Nem nós mesmos vamos fazer conferências. Vamos ouvir e partilhar, a fim de que, juntos, sempre juntos, possamos discernir.

Estes são os passos para a conversa no Espírito:

1º. Conhecimento mútuo – Se ainda não tiver sido feito, todos se apresentam rapidamente, dizendo o nome e o grupo que cada um(a) representa.

2º. Escolher alguém para coordenar e alguém para secretariar o grupo. Como sabemos, quem coordena deve garantir que o tempo seja obedecido e que as perguntas sejam seguidas, evitando outros assuntos. A pessoa que secretaria deve anotar as respostas e enviar para a secretaria da assembleia.

3º. Quem coordena consulta os participantes a respeito do que deve ser feito. Há clareza do que é solicitado e dos passos a serem dados? Está claro que é preciso percorrer as cinco perguntas em cada um dos sete princípios? É muito trabalho a ser feito. Se não houver boa dose de disciplina, talvez não consigamos

4º. Juntos em voz baixa para não interferir nos demais grupos, rezam a oração da assembleia. Esta oração se encontra ao final destas orientações.

5º. Iniciar a conversa, princípio por princípio, percorrendo as cinco perguntas para cada um dos sete princípios.

1ª etapa: Como eu entendi esse princípio? Que sugestões bem concretas eu indico para que ele seja bem cumprido?

Para essa etapa, cada pessoa fala o que está no seu coração e na sua mente. As demais pessoas não interrompem. Apenas ouvem e anotam o que mais lhes chamou a atenção como algo a ser positivamente destacado.

Cada pessoa tem até no máximo dois minutos para falar. Esse tempo precisa ser rigorosamente respeitado.

2ª etapa: Depois que todas as pessoas do grupo falarem, faz-se um minuto de silêncio. Cada pessoa volta às suas anotações e vai vendo o que mais chamou a sua atenção. Ao final deste minuto de silêncio, reza-se a Oração ao Espírito Santo, mantendo, é claro, o volume baixo para não interferir nos demais grupos.

3ª etapa: Cada pessoa compartilha com o grupo o que mais chamou sua atenção nas contribuições dos demais membros do grupo. Não é o momento, portanto, de voltar às próprias contribuições, mas de destacar as concordâncias com as falas dos demais membros. Também aqui, no máximo dois minutos para cada pessoa. Depois que todas as pessoas falarem, faz-se um minuto de silêncio. Cada pessoa volta às suas anotações e verifica quais foram os pontos de concordância. Ao final, reza-se a Ave Maria, pedindo a intercessão da Senhora do Amor Divino. Cuidado apenas para não falar muito alto. Rezar baixo para não interferir nos demais grupos.

4ª etapa: A pessoa que secretaria o grupo apresenta suas anotações. O grupo vai verificando se as anotações correspondem ao que foi conversado. Se todos estiverem de acordo, reza-se o Pai Nosso. O grupo então vai até o lugar do intervalo, faz um lanche caprichado, mantendo, é claro, o silêncio para não atrapalhar os demais grupos. A pessoa que estiver secretariando entrega o relatório à secretaria da assembleia.

E depois do trabalho em grupos?

A secretaria da assembleia fará a síntese das respostas dos grupos e a apresentará para discernimento e detalhamento.

Depois disso, é começar a concretizar as conclusões sob a condução do Espírito Santo.

O que levar para a Assembleia

Além dos objetos pessoais, dos medicamentos, se for o caso, levar este instrumento de trabalho, caneta e material de anotação.

Sempre rezando

Rezemos desde agora a oração de nossa Assembleia:

> **Deus de amor e bondade, que nos chamais a viver em comunhão, iluminai a nossa Assembleia Diocesana. Que o Espírito Santo nos dê escuta atenta, palavra sábia e coragem missionária. Abençoai o nosso bispo, os padres, os diáconos, religiosos e as religiosas, as leigas e os leigos. Fazei-nos caminhar unidos na Eucaristia e na Palavra, atentos aos desafios à evangelização em nossa diocese. Amém**.